

## ANÁLISE SITUACIONAL DA ESCOLA MUNICIPAL NÚCLEO HABITACIONAL GETÚLIO VARGAS

VANESSA DE LIMA NUNES\*; BIBIANA MATTE\*\*; ERNANDA DE OLIVEIRA GARCIA\*\*\*;  
LUCÉLIA BARBOSA\*\*; PEDRO CARVALHO DOS SANTOS\*\*;  
LUIZ FERNANDO CAMARGO VERONEZ\*\*\*\*

\* ESEF – UFPel ([vanessa\\_nunesm12@hotmail.com](mailto:vanessa_nunesm12@hotmail.com)), \*\* ESEF – UFPel  
([bibianamatte@yahoo.com.br](mailto:bibianamatte@yahoo.com.br); [luhbarbosab@gmail.com](mailto:luhbarbosab@gmail.com); [pedrodecarvalhosantos@hotmail.com](mailto:pedrodecarvalhosantos@hotmail.com)),

\*\*\* EMEF Getúlio Vargas ([ernandagcia@hotmail.com](mailto:ernandagcia@hotmail.com)), \*\*\*\* ESEF – UFPel  
([lfcveronez@gmail.com](mailto:lfcveronez@gmail.com))

### 1. INTRODUÇÃO

Este estudo refere-se à análise situacional realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Getúlio Vargas e é à primeira ação do sub-projeto do curso de Licenciatura em Educação Física implantada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi instituído pelo Governo Federal, através da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC) para valorizar o exercício do magistério e aperfeiçoar a formação dos alunos dos cursos de graduação em licenciatura, tendo em vista a elevação da qualidade da educação básica.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) aderiu ao PIBID já no primeiro edital lançado pela CAPES em 2007, participando com os cursos de licenciatura das áreas das Ciências e Matemática. O edital do PIBID lançado pela CAPES em 2014 teve novamente a participação da UFPel que elaborou seu projeto institucional em conjunto com projetos de área de todos os cursos de licenciaturas desta universidade, para serem desenvolvidos nos próximos quatro anos (2014-2017).

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPel participa do PIBID desde julho de 2012. Em 2014, assim como os demais cursos de licenciatura, no seu projeto de área estabeleceu como primeira ação a ser executada, a análise situacional das escolas públicas escolhidas para a atuação dos bolsistas.

A análise situacional antecede as diversas ações que deverão ser implantadas na escola, previstas pelo projeto institucional e projetos de área. De certa forma, no âmbito das ações do projeto de área da Educação física, é a partir da análise situacional que detecta problemas e indica maneiras de enfrentá-los, que será definido o “que”, o “por que”, o “para que” e o “como” concretizar-se-á tais ações. Por outras palavras, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas dependerá dos dados e da análise destes, de modo a indicar os caminhos a ser seguidos.

A perspectiva de planejamento adotada neste estudo é a do Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a análise situacional corresponde, neste tipo de planejamento, ao “momento explicativo” no qual se busca detectar e compreender os problemas que demandam por uma ação de um agente. De acordo com Carlos Matus (2006, p. 125) “o primeiro problema é identificar corretamente os problemas e explicá-los, situacionalmente; quer dizer, diferenciar as explicações, para saber não apenas onde atuar para enfrentá-los, como também perante quem devemos fazê-lo.”

Esta pesquisa tem como objetivo geral realizar o diagnóstico situacional da EMEF Núcleo Habitacional Getúlio Vargas.

Como objetivos específicos foram estabelecidos os seguintes: descrever e analisar dados sobre a infraestrutura (dependências da escola); descrever e analisar dados sobre os níveis educacionais atendidos pela escola; descrever e analisar os recursos humanos disponíveis na escola; descrever e analisar os projetos/programas implantados pela escola.

## **1. METODOLOGIA**

Trata-se, do ponto de vista dos seus objetivos, de um estudo descritivo. De acordo com Gil (1993, p.46): “As pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno(...)”. Assim neste estudo por meio de diagnóstico e análise situacional descrever-se-á a realidade estrutural, material e humana da EMEF Núcleo Habitacional Getúlio Vargas.

Outrossim, do ponto de vista de seus procedimentos, trata-se de uma pesquisa com delineamento de estudo de caso. Para Gil (1993, pg.58): “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados.”. Nesse sentido, o caso estudado nessa pesquisa refere-se a dados obtidos da escola em questão por meio de instrumento elaborado exclusivamente para atender os objetivos da pesquisa.

O instrumento elaborado para a coleta dos dados está dividido em seis categorias: a) Dados sobre a escola; b) Dados sobre o professor; c) Dados sobre o projeto político-pedagógico da escola; d) Dados sobre a turma observada; e) Atividades desenvolvidas pelo professor; f) Dados sobre os alunos.

Os dados apresentados neste trabalho referem-se apenas a escola. Procura-se, de forma detalhada, descrever a escola no que diz respeito ao seu espaço físico, aos seus recursos humanos e materiais, as condições para desenvolver o trabalho na área de Educação Física na escola, entre outros.

A validação do instrumento para a coleta de dados tem sido testada em diversos outros estudos.

## **2. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Getúlio Vargas foi fundada em 26 de Abril de 1991 e está situada na Rua Doze, nº 95, Bairro Três Vendas, na cidade de Pelotas.

A escola iniciou suas atividades com apenas 4 salas de aulas e um total de 250 alunos matriculados, de Educação Infantil à 4ª série. Um ano após a inauguração, o prédio foi ampliado, dando espaço para mais 11 salas de aulas, além de uma Biblioteca, uma cozinha e um refeitório. A partir de então, o número de alunos matriculados passou para 800 alunos, atestando a confiança no ensino desempenhado neste Educandário.

Segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a escola tem conseguido alcançar suas metas e se mantido em ritmo crescente. No ano de 2011, o IDEB registrou a média da escola em 3,9, o que segundo dados, demonstra crescimento com relação ao ano de 2009. Estimasse que se a escola mantiver o ritmo de avanço, é possível que em 2021 seja alcançada a média de 5,4, chegando próxima a média referência do país para um aprendizado adequado, que hoje é 6,0.

Com base nos resultados da prova Brasil 2011, foi possível calcular a

proporção dos alunos que estão com seus aprendizados adequados à etapa escolar em que se encontram. Segundo dados levantados sobre a área de língua Portuguesa, até o 5º ano, somente 23(15%) dos 153 alunos demonstraram ter tido o aprendizado adequado. Quanto a área de Matemática, até o 5º ano, apenas 13(8%) dos 153 alunos demonstraram ter aprendido adequadamente.

Quando comparado aos anos anteriores (2007 e 2009), pode-se perceber algumas mudanças. Em 2007, os alunos da escola apresentavam 6% e 7% de aprendizagem, referentes a Português e Matemática respectivamente. Já no ano de 2009, os dados foram de 18% e 22%. Em 2011, houve queda de 3 pontos percentuais em Português e 14 pontos percentuais em Matemática, fato que preocupa. Comparado ao percentual do município de Pelotas, este apresenta 30% dos alunos tem aprendizado adequado em leitura e interpretação de texto e 24% tem aprendizado adequado em resolução de problemas matemáticos.

Quando comparada com outras escolas do município, a E.M.E.F. Núcleo Habitacional Getúlio Vargas apresentou que dos 153 alunos, 22 (15%) demonstraram aprendizado adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano. Quanto à competência em resolução de problemas matemáticos, dos 153 alunos, 12 (8%) demonstraram ter o aprendizado adequado.

No ano de 2011, 384 alunos foram matriculados nos anos iniciais. Segundo indicadores do INEP, a taxa de rendimento na etapa escolar é de 98,9%, e nos dados detalhados, indica que o maior índice de reprovação encontra-se no 5º ano. Com relação à distorção idade-série, o indicativo é de que a cada 100 alunos, aproximadamente um está em atraso escolar correspondente a 2 anos ou mais.

A escola atua em dois turnos: manhã, das 7h50min às 11h50min e tarde, das 13h20min às 17h20min. 14 turmas funcionam no turno da manhã e são distribuídas da seguinte maneira: uma turma de Pré nível B, uma turma de 1º ano, uma de 2º ano, três turmas de 3º ano, três turmas de 4º ano, três turmas de 5º ano, e duas turmas de 5ª série. No turno da tarde também funcionam 14 turmas, sendo distribuídas em uma turma de Pré nível B, duas de 1º ano, duas de 2º ano, três de 3º ano, três de 4º ano, duas de 5º ano e uma turma de 5ª série.

A E.M.E.F. Núcleo Habitacional Getulio Vargas apresenta um quadro de 33 professores e é completo. Trata-se, portanto, de uma escola, no que diz respeito ao atendimento pleno das turmas, que não apresenta problemas. No que diz respeito ao quadro administrativo, temos a seguinte composição: equipe diretiva formada por diretora, vice- diretora e coordenadora pedagógica. O quadro de servidores é composto por 17 pessoas, sendo que 14 destes são efetivos e 3 são terceirizados.

Em total, a escola dispõe de 15 salas de aula. Possui ainda uma sala de recursos, uma biblioteca, uma sala de informática com aproximadamente 15 computadores, uma sala dos professores, uma sala para funcionários, uma sala para a equipe diretiva, uma cozinha e um refeitório. Dentro da escola existem rampas de acesso, que facilitam a mobilidade de cadeirantes. Há ainda um banheiro utilizado pelos professores e funcionários e outros dois, sendo um feminino e um masculino, destinados aos alunos da escola, ambos adaptados para pessoas com deficiência.

A escola dispunha de dois projetos extraclasse em desenvolvimento, porém um destes foi extinto e outro, que é o Mais Educação, não está funcionando por razões de pendências na documentação.

Atualmente o Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) está atuando na escola e sob nova coordenação. Tal tem desenvolvido projetos que

vão além dos muros da escola. São projetos e intervenções simples, mas que têm como objetivo transformar e melhorar a realidade da escola e da comunidade e através deste ajudar a elevar os índices de desenvolvimento de educação básica, além de estimular os alunos a buscar conhecimento, e também realizar um trabalho de integração das diferentes disciplinas através das atividades interdisciplinares.

O projeto interdisciplinar desenvolvido na escola é composto por uma coordenadora da área da Pedagogia, três professoras supervisoras, desta duas são pedagogas e uma de Educação Física, e por bolsistas de diferentes cursos de licenciatura como Matemática, Pedagogia, Música, Dança e Educação Física.

#### **4.CONCLUSÃO**

A E.M.E.F. Núcleo Habitacional Getúlio Vargas, situada na zona urbana periférica do município de Pelotas, é uma escola que atende alunos de classe social médio-baixa das séries iniciais de Pré à 5º ano. Atende 750 alunos nos turnos manhã e tarde apresentando índices razoáveis no IDEB (3,9), porém preocupantes pelo fato de terem decaído na última aferição em 2011. Os índices de competências são baixos e, embora apresente um índice de 15% na competência de leitura e interpretação de texto até o 5º ano, a escola encontra-se abaixo da média nacional (37%), média local (31%) e média regional (42%). Como contraponto aos resultados não satisfatórios, a equipe da escola e os integrantes do programa PIBID que lá atuam, buscam por ferramentas e intervenções que melhorem este quadro progressivamente.

Com os dados obtidos até o momento é possível vislumbrar os desafios que estão colocados para o PIBID, destaca-se entre estes desafios a contribuição do PIBID para o alcance das metas do IDEB nos próximos quatro anos.

#### **5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL/MEC. **Como elaborar o plano de desenvolvimento da escola**. Brasília, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 a. ed., São Paulo, Atlas, 1993.

VASCONCELOS, C.dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 22 ed., São Paulo, Libertad, 2012.